



cgge

Percepção Pública de CT&I no Brasil

Site de Percepção Pública da C&T no Brasil

Percepção Pública de CT&I no Brasil

Site de Percepção Pública da C&T no Brasil



Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)

Organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Diretor-Presidente

Fernando Cosme Rizzo Assunção

Diretores

Anderson Stevens Leonidas Gomes

Caetano Christophe Rosado Penna

Carlos Roberto Fortner

Supervisor

Anderson Stevens Leonidas Gomes

Percepção Pública de CT&I no Brasil: Site de Percepção da C&T
no Brasil

34p.

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

SCS Quadra 9, Torre C, 4º Andar

Edifício Parque Cidade Corporate

70.308-200 - Brasília, DF

Telefone: (61) 3424.9600

<http://www.cgEE.org.br>

Todos os direitos reservados pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Os textos contidos nesta publicação poderão ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que seja citada a fonte. Referência bibliográfica: Percepção Pública de CT&I no Brasil: Site de Percepção Pública da C&T no Brasil, DF: 2024. 34p.

Este relatório é parte integrante das atividades desenvolvidas no âmbito do 3º Contrato de Gestão CGEE – 3º Termo Aditivo. Projeto Temático: Percepção Pública de CT&I no Brasil 2023. 8.10.51.08.01.04/1.10.01.01.02.04

Percepção Pública de CT&I no Brasil
Site de Percepção Pública da C&T no Brasil

Supervisão

Anderson Stevens Leonidas Gomes

Coordenação

Adriana Badaró de Carvalho

Equipe técnica do CGEE

Anna Júlia Jorge Carvalho

Arthur de Oliveira Dias

Bernardo de Melo Matuchewski (estagiário)

Denise Mendes Teixeira Alves Terrer

Eduardo José Lima de Oliveira

Gabriel Vinícius França Figueiredo

João Vitor Rodrigues Martins (In Memoriam)

Marcelo Augusto Paiva dos Santos

Matheus Figueiredo Pimenta

Rayany de Oliveira Santos

Rogério da Silva Castro

Consultores

Amanda Paes

André Magalhães

Denison Braga dos Santos

Eliana Pegorin

Giulia Fontes

Guilherme do Espírito Santo

Lucas Jansen

Lucas Melo

Luisa Massarani

Luiz Felipe Neves

Marcelo Alves Júnior

Thaiane Oliveira

Vanessa Oliveira Fagundes

Yurij Castelfranchi

Assistente Administrativo

Lília Rodrigues Fernandes

Assistente do Supervisor

Renata Barbosa Santos



Percepção Pública da C&T no Brasil 2023

Com o intuito de conhecer a visão, o interesse e o grau de informação da população em relação à ciência e tecnologia (C&T) no País, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) realizaram a sexta rodada da pesquisa sobre "Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil". O estudo contou com a parceria do Instituto Nacional de Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia (INCT-CPCT) e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). A pesquisa visa produzir dados que podem ser comparados com outras pesquisas nacionais e internacionais e com os cinco (5) estudos anteriores (edições de 1987, 2006, 2010, 2015 e 2019), possibilitando acompanhar o comportamento da C&T ao longo do tempo. Além disso, esta edição inovou em algumas abordagens e temas relevantes para se pensar as novas fronteiras de comportamento, como mudanças no padrão de consumo e acesso à informação dos últimos anos.

Na edição de 2023 foram entrevistadas 1.931 pessoas acima de 16 anos, de todas as regiões do País, e selecionadas a partir de grupos que representam a população das regiões norte, nordeste, centro-oeste, sudeste e sul.

<https://percepcao.cgee.org.br/home>



Perfil Socioeconômico

Entrevistas por região

Foram ouvidas 1.931 pessoas, com 16 anos ou mais, de todas as regiões do país: Norte (168 pessoas), Nordeste (520 pessoas), Centro-Oeste (142 pessoas), Sudeste (805 pessoas) e Sul (296 pessoas).



805

Sudeste



520

Nordeste



296

Sul



168

Norte



142

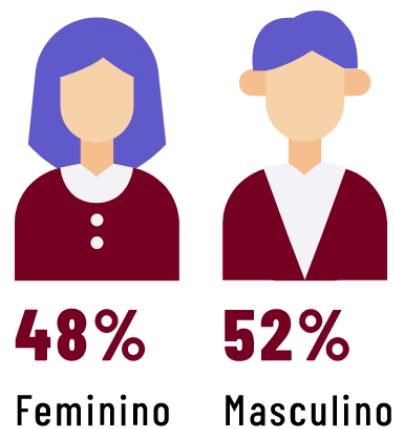
Centro-Oeste

Perfil Socioeconômico

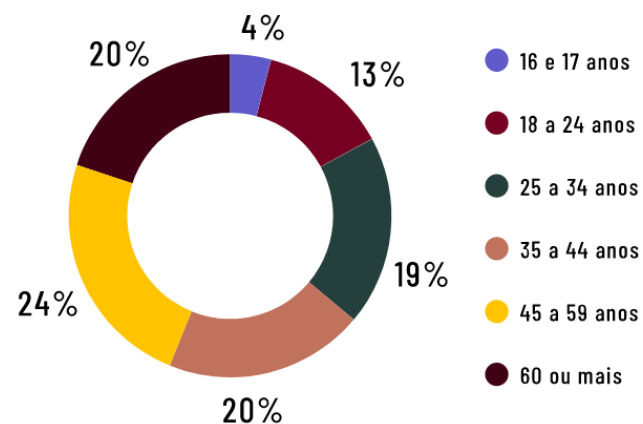
Percentual de respondentes por sexo e idade

Os entrevistados foram 52% de homens e 48% de mulheres, além de possuírem média de idade de 42 anos. A maior concentração de entrevistados (24%) está na faixa etária de 45 a 59 anos. Além disso, a maioria se autodeclara parda (46%) e 85% dos entrevistados residem em zona urbana.

Respondentes por sexo



Respondentes por idade



Otimismo sobre efeitos da C&T

A visão positiva que a sociedade brasileira tem sobre a ciência e a tecnologia se mantém apesar da queda de 6,1% entre 2019 e 2023. No ano de 2023, 66% dos entrevistados acham que C&T trazem só benefícios ou mais benefícios que malefícios para a sociedade.



Mais benefícios que malefícios

44%

Tanto benefícios quanto malefícios

25%

Só benefícios

22%

Mais malefícios que benefícios

4%

NS

3%

Só malefícios

2%

NR

0%

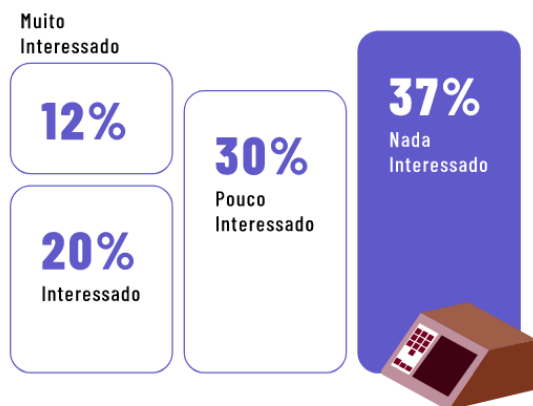


Temas de interesse

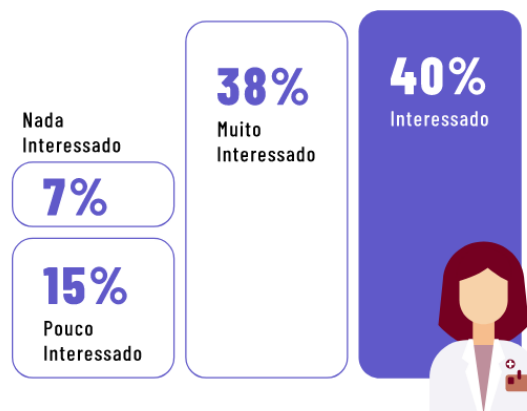
O panorama revela mudanças significativas no grau de interesse em diferentes áreas temáticas. No ano de 2023 os três temas que os brasileiros consideram de maior interesse (entre os oito investigados) são medicina (78% muito interessados ou interessados), meio ambiente (76% muito interessados ou interessados) e religião (70% muito interessados ou interessados). Ressalta-se que o grau de interesse em ciência e tecnologia é de 60% de interessados ou muito interessados, 38% de pouco ou nada interessados e apenas 1% não responderam.

Além disso, o interesse dos entrevistados se manteve relativamente estável nos últimos anos, com pequenas quedas em temas como medicina e saúde, meio ambiente, e ciência e tecnologia. Mesmo assim, algumas temáticas tiveram crescimento, como o interesse em política, esportes e economia.

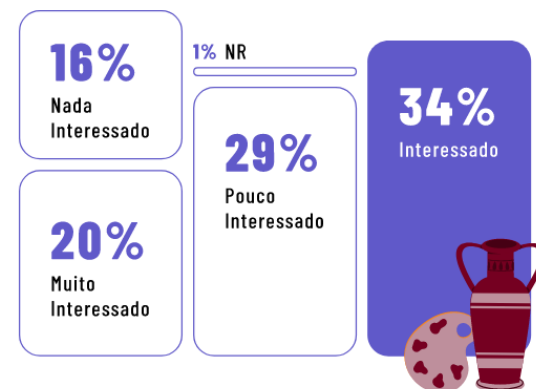
Grau de interesse na política



Grau de interesse em medicina

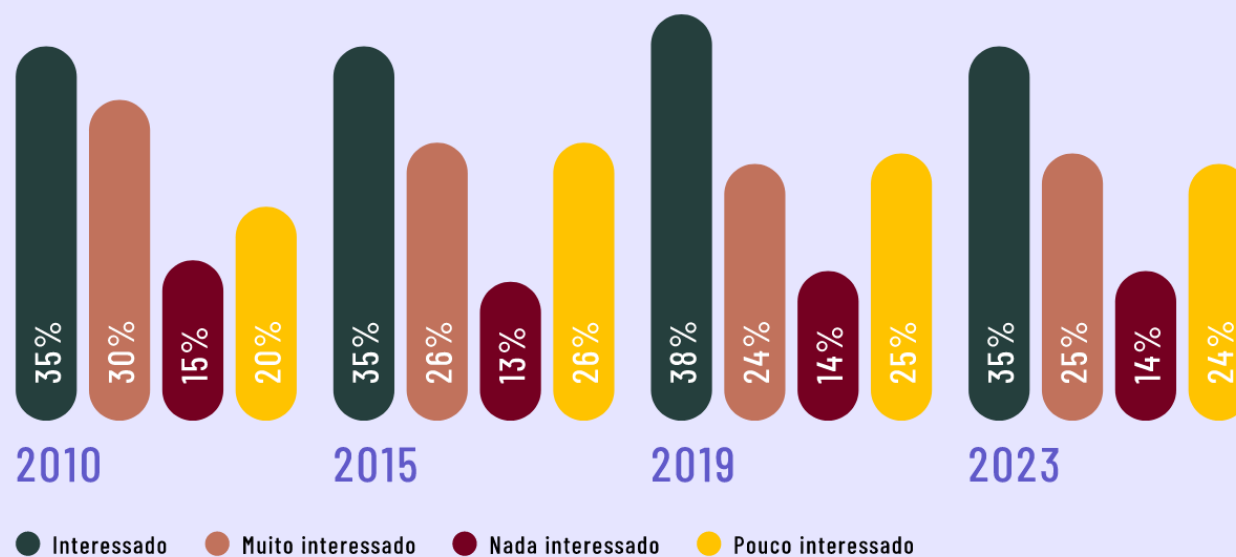


Grau de interesse em arte e cultura



Interesse em C&T ao longo dos anos

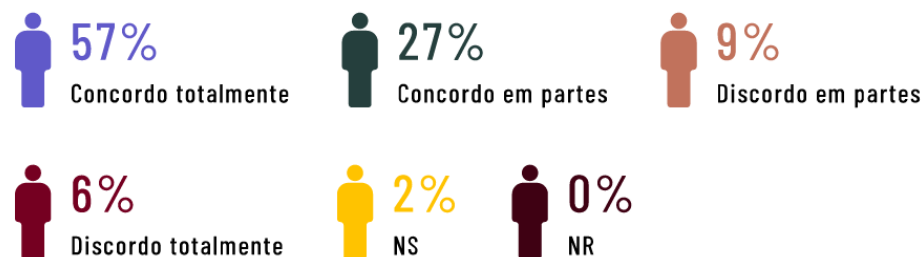
O interesse em C&T teve pequena queda de 2019 para 2023. Mesmo assim, a maioria dos entrevistados (60%) estão interessados ou muito interessados em "Ciência e Tecnologia". Isso sugere uma estabilidade quanto ao nível de interesse da sociedade sobre o tema.



A maioria das pessoas é capaz de entender o conhecimento científico se ele for bem explicado



Mais de 80% da população concorda que a maioria das pessoas é capaz de entender o conhecimento científico se ele for bem explicado (57% concordam totalmente e 27% concordam em partes).

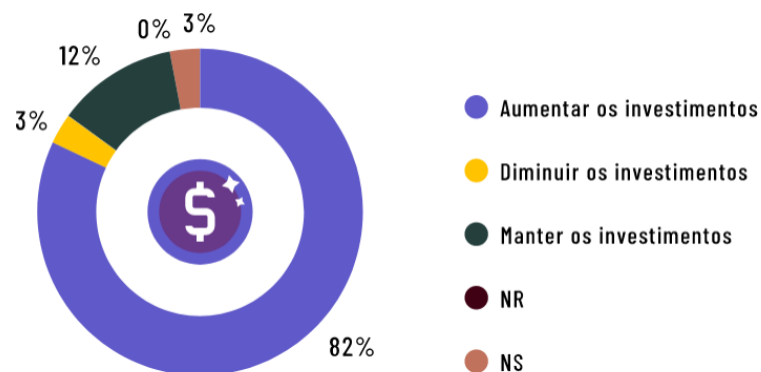


Visões sobre investimento em C&T

Percepção sobre investimento em pesquisa científica e tecnológica nos próximos anos

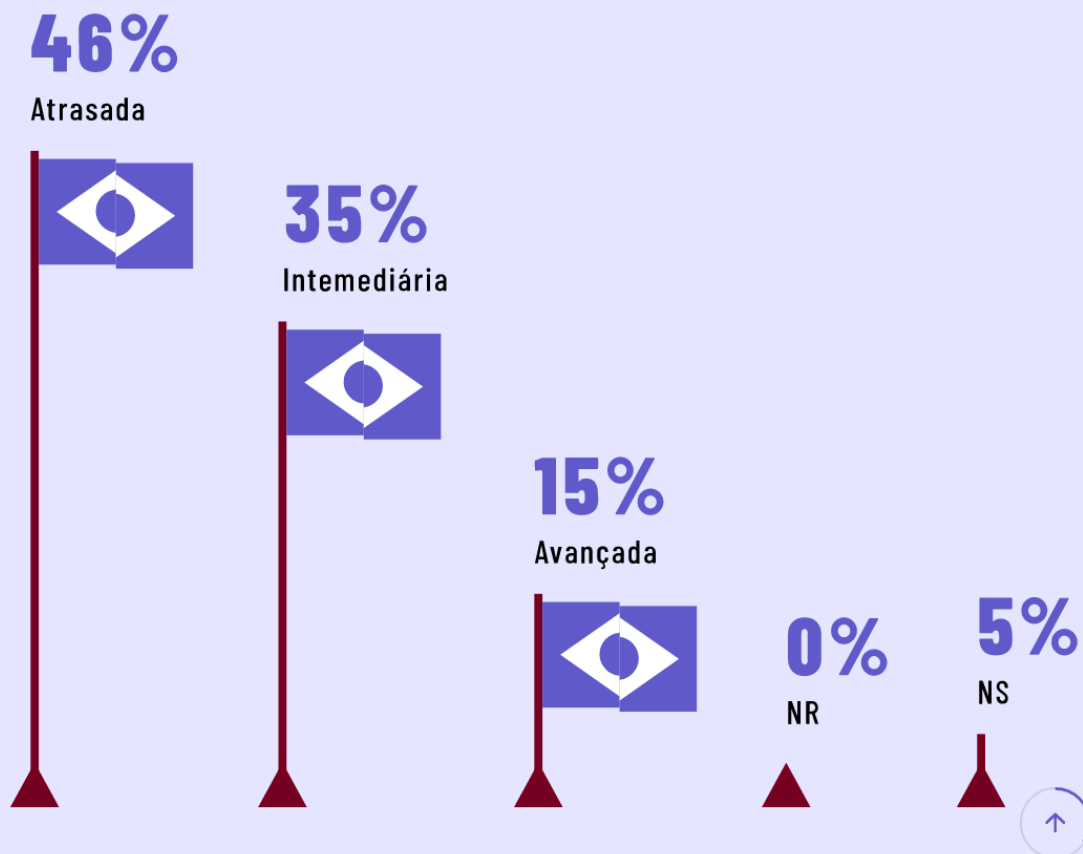
O apoio dos brasileiros quanto aos investimentos em C&T aumentaram nos últimos anos: enquanto em 2019 66% dos entrevistados declararam querer aumentos em C&T, e 24% dos entrevistados escolheram por manter os investimentos na área, no ano de 2023 82% dos entrevistados expressaram desejo por aumentar os investimentos e 12% por manter esses investimentos.

Com isso, 94% dos entrevistados acreditam que o governo deve aumentar ou manter os investimentos em pesquisa científica e tecnológica nos próximos anos, contra apenas 3% que responderam diminuir os investimentos.



Situação do Brasil em C&T em comparação com o mundo

A pesquisa revela como os brasileiros veem a situação da ciência e tecnologia no país. Quase metade dos brasileiros entrevistados entendem que a ciência brasileira está atrasada (46%). Enquanto 35% veem a situação do Brasil de forma intermediária e apenas 15% entendem que a ciência brasileira está numa posição avançada. Ao crescer a escolaridade dos entrevistados, diminui significativamente a porcentagem dos que consideram a situação da ciência brasileira como avançada.



Riscos da ciência

A maioria dos brasileiros sente que deveria estar mais envolvida no processo de desenvolvimento de ciência e tecnologia. Inclusive, a maior parcela da população (88%) concorda totalmente ou em partes de que os cientistas precisam expor o risco publicamente de seus desenvolvimentos na área.

É necessário que os cientistas exponham publicamente os riscos decorrentes dos desenvolvimentos científicos e tecnológicos

A grande maioria dos entrevistados (90%) concorda totalmente ou em partes com a afirmação de que os cientistas têm o dever de expor os riscos dos desenvolvimentos produzidos pelo seu trabalho.

Concordo totalmente



Discordo em partes



NS



Concordo em partes



Discordo totalmente



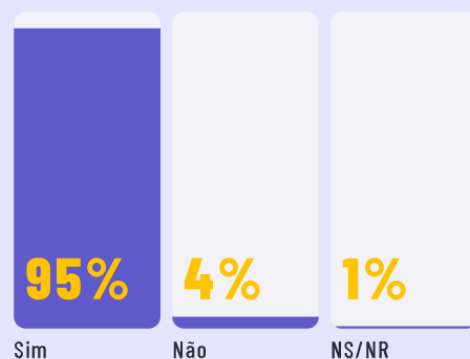
NR



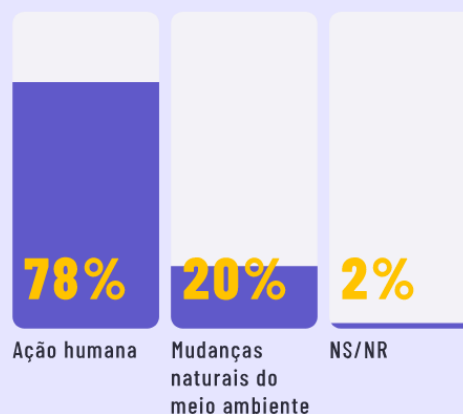
Mudanças climáticas

No intuito de medir também a percepção de risco que os brasileiros têm sobre temas fortemente atravessado pela tecnologia ou a pesquisa científica, foi perguntado na Pesquisa de percepção pública da C&T - 2023 a percepção da população com relação a Mudanças Climáticas. Nessas temáticas, foi questionado se as mudanças climáticas estão ocorrendo, a causa das mudanças climáticas e qual o perigo dessas mudanças. Com relação à primeira pergunta, ao serem questionados em relação à percepção sobre as mudanças climáticas, a grande maioria dos entrevistados afirmou ter consciência de que as mudanças climáticas estão acontecendo (95,4%), enquanto apenas 3,5% afirmaram que não.

As mudanças climáticas estão acontecendo?



Causas das mudanças climáticas



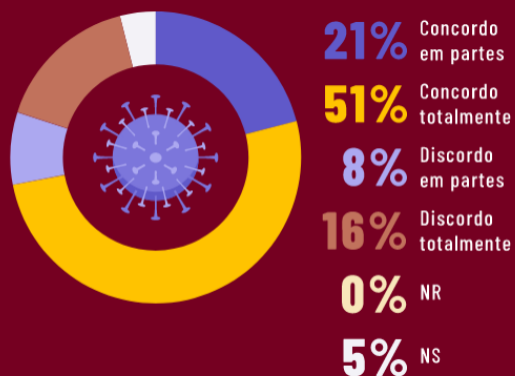
Impacto das mudanças climáticas



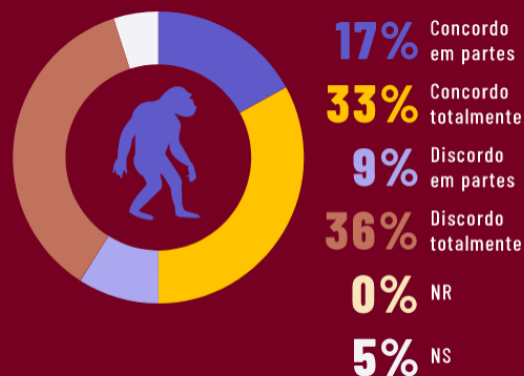
Noções sobre a ciência

Nesta edição da pesquisa foi mensurado o nível de familiaridade dos entrevistados com fatos ou noções elementares de ciência. O tema foi marcado pelo desconhecimento dos brasileiros quanto ao uso de antibióticos, e o fato de que apenas em uma pergunta (sobre o gás carbônico) a maioria dos entrevistados conhecia a resposta correta. Portanto, os dados refletem a necessidade de uma maior ampliação da política de disseminação de conhecimentos científicos, visando reforçar a educação científica da população.

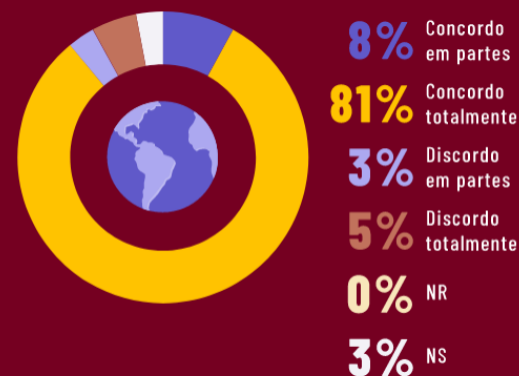
Os antibióticos servem para matar vírus?



Os seres humanos evoluíram ao longo do tempo e são descendentes de outros animais



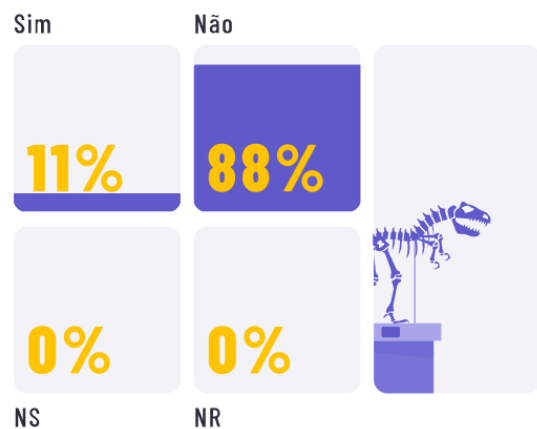
Nosso planeta, a Terra, é redondo



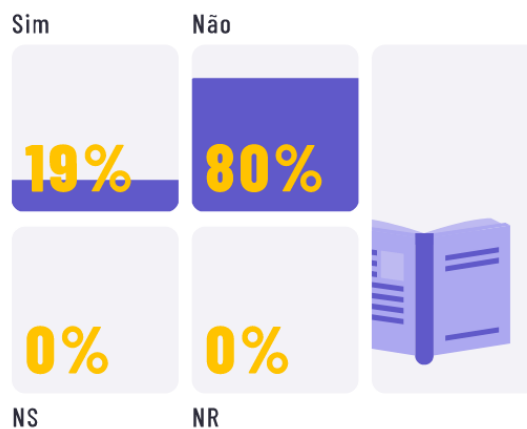
Hábitos culturais e consumo sobre C&T

Grande parte dos brasileiros não visitam e participam de atividades em espaços de C&T. Os locais mais visitados foram zoológico, jardim botânico ou parque ambiental, biblioteca e feira de ciências, enquanto os menos frequentados foram planetário, semana nacional de ciência e tecnologia, museus de ciência e tecnologia, e museu de arte.

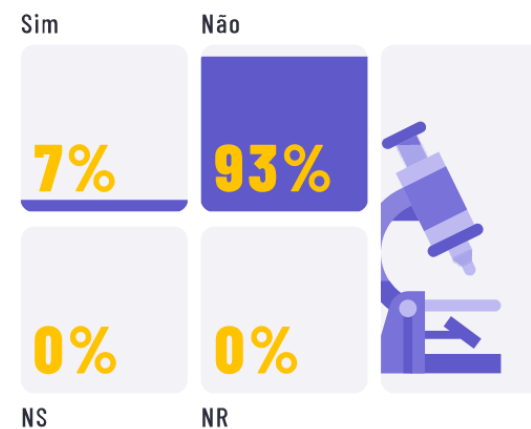
Visitou museu de ciência e tecnologia?



Visitou biblioteca?



Visitou semana de ciência e tecnologia?



Principais razões para não terem visitado um museu de ciência e tecnologia nos últimos 12 meses

Os resultados indicam que a maioria dos entrevistados não visita um museu de ciência e tecnologia. Entre as razões para não ter visitado um museu, a maior parte dos entrevistados, 29%, afirmaram que era por não existir um em sua região. Além disso, 20% declararam não estar interessados e 21% não ter tempo.

Não existe em sua região



Ficam muito longe



No horário em que o museu funciona eu trabalho



NR



Não teve tempo



Não tem dinheiro para ir



Outro motivo. Qual? Especifique: (Não ler)



Não está interessado



Não sabe onde existem esses centros ou museus



NS



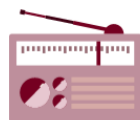
Informam-se com muita frequência

A maioria dos brasileiros diz “nunca” ou “raramente” buscar informação sobre C&T nas mídias, sendo que, para a uma das mídias mais usadas, a TV, a porcentagem dos que declaram usar “frequentemente” ou “de vez em quando”, é 51%. Já com relação à rádios e podcasts esses mesmos dados são 37% e para matérias de jornais ou revistas são 47%. Outro ponto é o fato de que 55% nunca usaram enciclopédias online, e 39% nunca conversaram com familiares ou amigos sobre temas de C&T. Por fim, os dados de redes sociais, aplicativos de mensagens e plataformas digitais chamam a atenção por serem as fontes mais usadas: 40% usa frequentemente e 21% usa essas ferramentas como fonte de vez em quando.

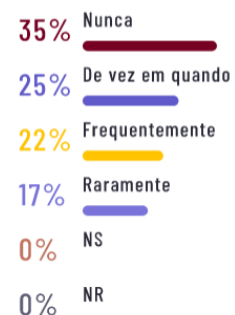
Programas de Televisão (na tela da tv ou tv online)



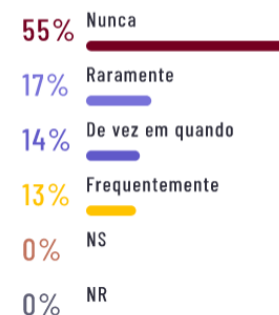
Rádios e Podcasts



Matérias de Jornais ou revistas (tanto impressos como online)

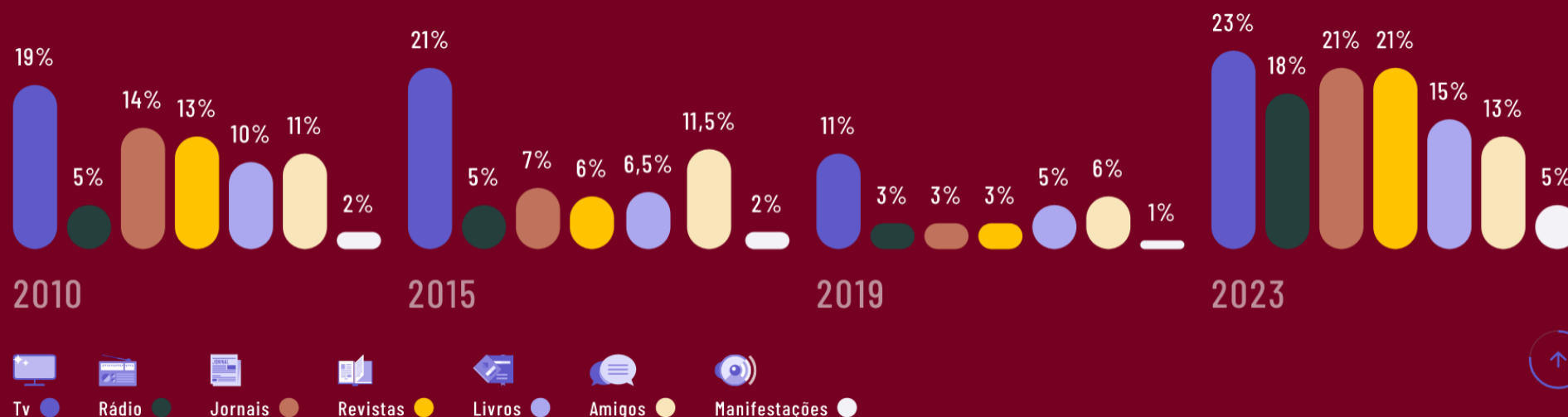


Enciclopédias online, como a Wikipedia



Comparação das pessoas que se informam com frequência ao longo dos anos

Os valores das pessoas que se informam com frequência cresceram (em alguns casos mais de 5 vezes) de 2019 para 2023. Enquanto em 2019 menos de 4% das pessoas se informavam por rádio, jornais ou revistas, em 2023 as três fontes de informação cresceram, respectivamente, para 18%, 21% e 21%. Além disso, os dados da televisão (de 11% em 2019 para 23% em 2023), de livros (de 5% em 2019 para 15% em 2023), de amigos (de 6% em 2019 para 13% em 2023) e de manifestações (de 1% em 2019 para 5% em 2023) também cresceram.



Meios, na internet, mais utilizados para obter informações sobre C&T

Na internet, a busca ou o acesso a informações sobre C&T por parte dos brasileiros é dominado por 4 plataformas: Instagram, Facebook, Youtube e WhatsApp. Trata-se de uma grande mudança com respeito à pesquisa de 2015, em que o Instagram alcançava menos de 2% das escolhas, e o WhatsApp cerca de 5%.



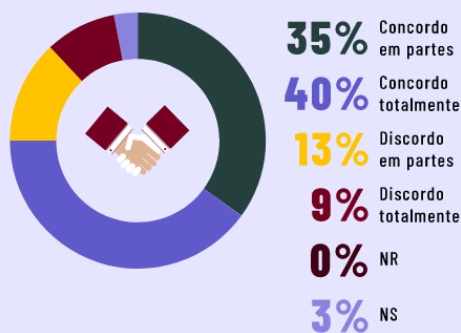
Opinião sobre tópicos da ciência

A pesquisa revela uma variedade de opiniões e percepções da população em relação à ciência e tecnologia. Dessa forma, a maioria da população concorda totalmente ou em partes nas afirmações de que os governantes devem seguir as orientações dos cientistas (75%) e que os cientistas devem ter liberdade para agir (67%).

Ao mesmo tempo, a população demonstra que a atividade científica tem consequências importantes para a sociedade: a maioria concorda (em partes ou totalmente) que a C&T vai ajudar a eliminar a pobreza do mundo (54%) e a diminuição das desigualdades no país (62%); e concorda em partes ou totalmente que a C&T são responsáveis por parte dos problemas ambientais (60%) e podem prejudicar os direitos humanos (50%).

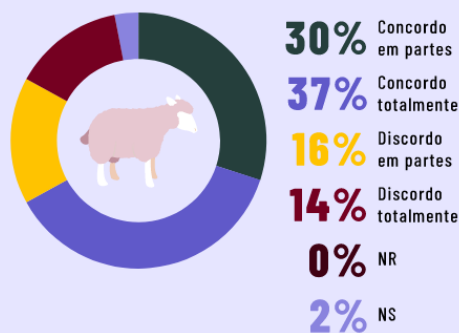
Os governantes devem seguir as orientações dos cientistas

A maioria dos entrevistados (75%) concorda total ou parcialmente que os governantes devem seguir as orientações dos cientistas, indicando um apoio significativo à integração da ciência nas políticas públicas.



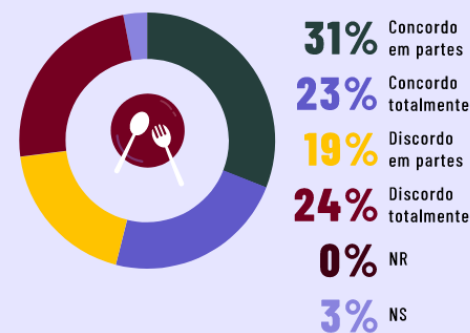
Os cientistas devem ter ampla liberdade para fazer as pesquisas que quiserem

Uma grande parcela (67%) dos entrevistados concorda total ou parcialmente que os cientistas devem ter ampla liberdade para conduzir pesquisas de sua escolha, refletindo um forte apoio à autonomia da comunidade científica.



As aplicações da ciência e da tecnologia vão ajudar a eliminar a pobreza no mundo

Há um certo ceticismo em relação à capacidade da ciência e tecnologia em eliminar a pobreza, com 54% dos entrevistados discordando total ou parcialmente dessa afirmação.



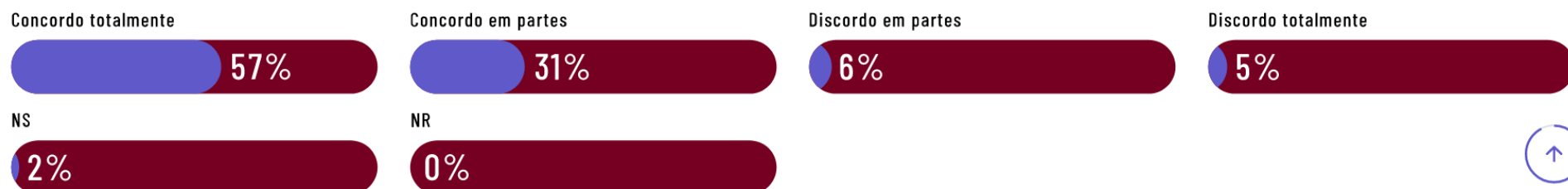
Importância da ciência

Os dados revelam uma tendência geral de otimismo e confiança na ciência e tecnologia entre os entrevistados. A maioria expressa concordância significativa com a ideia de que a ciência e a tecnologia oferecem mais oportunidades, tornam as vidas mais confortáveis e são essenciais para a inovação. Além disso, a maioria também reconhece a importância do envolvimento dos cidadãos na pesquisa científica.

Os resultados indicam uma valorização da ciência e tecnologia como impulsionadores do progresso e bem-estar, mas também uma conscientização sobre a necessidade de abordar criticamente os impactos sociais, ambientais e éticos desses avanços.

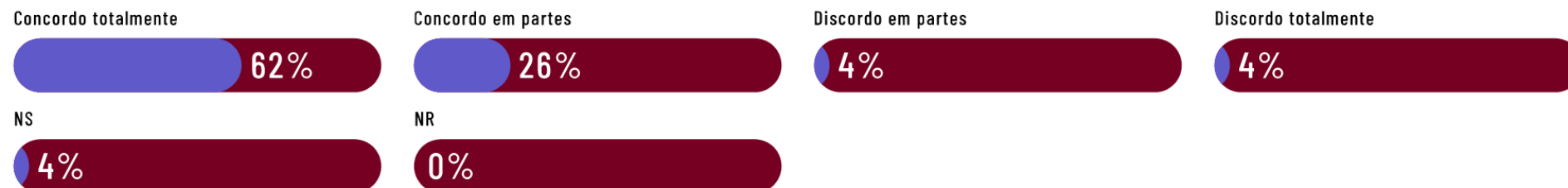
Graças à ciência e à tecnologia teremos MAIS oportunidades

A maioria dos entrevistados (88% da população) concorda totalmente ou em partes com o fato de que a C&T darão mais oportunidades para os brasileiros, o que indica um otimismo com relação ao papel dessas áreas.



É importante que os cidadãos estejam envolvidos nas pesquisas científicas para garantir que a ciência responda às necessidades e valores da sociedade

A grande maioria da população entende que os cidadãos estejam envolvidos nas pesquisas científicas (88% concordam totalmente ou em partes), destacando a importância da participação pública no desenvolvimento científico.



Colaboração:

INCT CPCT
Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia

SBPC Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

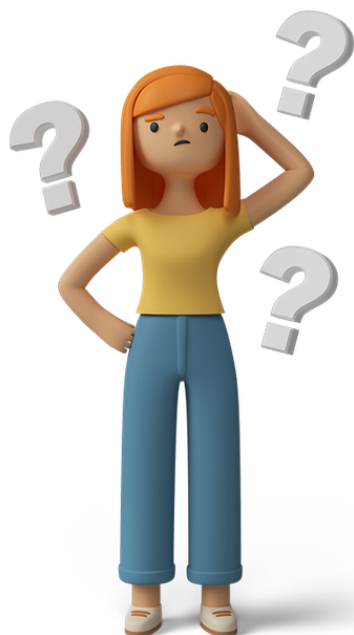
Realização:

cgee | Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



O Estudo



O que é?

Conhecer como a sociedade pensa e consome temas relacionados à Ciência e Tecnologia (C&T) é um fator de grande importância para pesquisadores, educadores, comunicadores, jornalistas e gestores envolvidos com o desenvolvimento e implementação de políticas públicas. Isto porque a ciência e a tecnologia fazem parte de importantes debates políticos e sociais, como mecanismos que auxiliam e aceleram o desenvolvimento do país. A pesquisa de Percepção pública da ciência e tecnologia no Brasil surgiu da necessidade de mapear o entendimento dos brasileiros e levantar dados atualizados a respeito do interesse, do grau de informação, de atitudes e conhecimentos relacionados à C&T no Brasil.

Com base nos resultados obtidos, é possível aprimorar ações de popularização científica e de educação em ciências, assim como contribuir com a formulação de políticas públicas voltadas para essa temática. Na edição de 2023, busca-se, assim como nas edições prévias, produzir dados que permitam a comparação com pesquisas anteriores, nacionais/internacionais e, sobretudo, agregar inovações nas formas de abordagem. Portanto, é possível acompanhar o comportamento da C&T ao longo do tempo por meio dos dados.

O Método

Pesquisa nacional de 2023

A pesquisa buscou traçar um perfil socioeconômico e comportamental dos entrevistados e coletar suas percepções, seus conhecimentos e consumos a respeito de temas relacionados à C&T. O levantamento foi feito por meio da aplicação de questionário com 43 perguntas gerais, desdobradas em outras mais específicas, com amostra probabilística por conglomerado (cluster) regionalizada. Participaram da pesquisa 1.931 pessoas com idade superior a 16 anos, com cotas por gênero, idade, escolaridade, renda e local de moradia em todas as regiões do País.

Para a realização da pesquisa no campo, foi necessária uma equipe composta por 57 entrevistadores, 8 verificadores de qualidade e 5 supervisores – todos os profissionais com habilidades e experiências correlatas ao objeto da pesquisa, a partir de formações multidisciplinares, como ciências sociais, administração e demografia.





Um pouco de história

Breve histórico das pesquisas de percepção pública da C&T

Já foram feitas uma série de pesquisas sobre a percepção pública acerca da ciência e tecnologia no mundo todo. A primeira delas foi feita nos Estados Unidos em 1957 e se repetiu ao longo dos anos seguintes. Dessa forma, a partir do histórico de pesquisas de percepção pública da C&T, e que se tornaram práticas relevantes no mundo todo (como nos Estados Unidos, Europa, América Latina e países como Índia, China e Japão), o Brasil também implementou uma série de pesquisas acerca do tema.

Portanto, essa edição de 2023 segue uma série de investigações que se iniciaram em 1987, e tiveram prosseguimento em 2006, 2010, 2015 e 2019. A partir de 2015, o estudo aconteceu sob a coordenação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Mesmo assim, uma série de outras pesquisas de percepção pública estadual também já foram feitas, como as patrocinadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

No site é possível acompanhar a evolução histórica da percepção pública sobre C&T no Brasil.



Equipe

Diretoria (CGEE)



**Fernando Cosme
Rizzo Assunção**
Diretor-presidente



**Anderson Stevens
Leonidas Gomes**
Diretor



**Caetano Christophe
Rosado Penna**
Diretor



**Carlos Roberto
Fortner**
Diretor de Administração e
Finanças

Coordenação (CGEE)



**Anderson Stevens
Leonidas Gomes**
Supervisor



**Adriana Badaró de
Carvalho**
Coordenadora



Resultados



Aqui você encontrará os principais resultados obtidos com o estudo **Percepção Pública da C&T no Brasil**, edição 2023. Navegue pelas opções abaixo e acompanhe os dados.



FAÇA SUA ANÁLISE



PERFIL DO ENTREVISTADO



SÉRIES HISTÓRICAS



ATITUDES E VISÕES SOBRE C&T



INTERESSES E ACESSOS À INFORMAÇÃO



PERCEPÇÃO PÚBLICA DA C&T EM AMBIENTES VIRTUAIS

Faça sua análise



Escolha a Pergunta:

Quais as fontes de informação MAIS inspiram confiança com relação a assuntos importantes ▾

Escolha o ano:

Todos ▾

Escolha o sexo:

Todos ▾

Escolha a faixa de idade:

Todos ▾

Escolha o Grau de Escolaridade:

Todos ▾

Escolha a Renda:

Todos ▾

Escolha a Região:

Todos ▾

i

Quais as fontes de informação MAIS inspiram confiança com relação a assuntos importantes (%)

2006: 2004 entrevistados | 2010: 2016 entrevistados | 2015: 1962 entrevistados | 2019: 2200 entrevistados | 2023: 1931 entrevistados

40%

<https://percepcao.cgee.org.br/resultados>

Downloads



Nesta seção, você poderá baixar o Relatório Analítico da Pesquisa Percepção Pública da C&T no Brasil – edição 2023, com a íntegra do estudo, seu desfecho e o questionário aplicado. Estão disponíveis também pesquisas nacionais, internacionais e anteriores. Tudo para enriquecer e possibilitar uma análise apurada dos resultados.

[RESUMO EXECUTIVO 2023](#)[QUESTIONÁRIO 2023](#)[NOTA METODOLÓGICA 2023](#)

Pesquisas nacionais

[A CIÊNCIA EM DIFERENTES ARENAS](#)

<https://percepcao.cgee.org.br/downloads>

Edições anteriores



Percepção Pública da C&T

HOME O ESTUDO RESULTADOS DOWNLOADS CONTATO

Percepção Pública da C&T no Brasil 2015

Faça sua análise

Downloads

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) realizaram a quarta edição da pesquisa sobre "Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil". Esse estudo teve como objetivo principal fazer um levantamento do interesse, acesso à informação, conhecimento, bem como comportamentos, hábitos e atitudes dos brasileiros em relação à C&T, tendo como público-alvo a população brasileira adulta, homens e mulheres, e jovens com idade igual ou superior a 16 anos.

Navegue pelo site e conheça em detalhes esse trabalho

PERCEPÇÃO PÚBLICA DA C&T NO BRASIL 2015

Percepção Pública da C&T

HOME O ESTUDO RESULTADOS DOWNLOADS NA MÍDIA ▾ EDIÇÕES ANTERIORES CONTATOS

Percepção Pública da C&T no Brasil 2019

Com o intuito de conhecer a visão, o interesse e o grau de informação da população em relação à ciência e tecnologia (C&T) no País, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) realizaram a quinta rodada da pesquisa sobre "Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil". O estudo contou com a parceria do Instituto Nacional de Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia (INCT-CPCT) e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). A pesquisa constitui importante subsídio para a tomada de decisão, formulação e implementação de estratégias e políticas públicas de C&T. Foram entrevistadas 2.200 pessoas acima de 16 anos, de todas as regiões do País.

Faça sua análise

Download documentos

CONHEÇA OS RESULTADOS DA PESQUISA

PERCEPÇÃO PÚBLICA DA C&T NO BRASIL 2019

Contatos



Diretor responsável

Anderson Gomes

andersonsgomes@cgee.org.br

Responsável técnica

Adriana Badaró

abadaro@cgee.org.br

61 3424-9600 - Ramal: 9682

Assessoria de imprensa

Bianca Torreão

btorreao@cgee.org.br

61 3424-9600 - Ramal: 9667

Colaboração:

INCT CPCT
Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia

SBPC Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

Realização:

 **CGEE** | Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRAZIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

